PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 2, 27 setembro 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 27 de Setembro de 1931. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | Numero 2

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Mez de Outubro

Começará, na quinta-feira proxima o mez de Outubro, que é de um modo especial o mez do SS. Rosario, e nas matrizes e capellas de todo o mundo catholico, reza-se, durante esse mez, o rosario de Maria Santissima.

Do Rosario, espera a Igreja Catholica auxilio e protecção contra seus inimigos; do rosario, devem tambem esperar todos os christãos as bençãos da Virgem-Mãe, para si proprios, para suas familias e cidades, onde residem.

O terço é a melhor devoção da familia christã, é o meio mais seguro para conservar a fé, os sentimentos e costunes christãos, assim como para alcançar a paz, a prosperidade e muitas outras graças.

Aonde se reza com fervor o terço, não medra o protestantismo, o espiritismo e nem a desorganização da familia.

O respeito humano atrophia as mais bellas qualidades da alma religiosa e inutiliza para o culto as almas tibias.

Quando não houver religião, dizia Portalis, não haverá patria, nem sociedade.

Sem religião, é a palavra de Bessodes, não ha sociedade possivel. Não ha sem ella dever conjugal, nem auxilio mutuo, nem paciencia reciproca.

Será o fim da familia a falta de religião.

Temos sobre a nossa mesa o ultimo numero da *Messe*, orgam trimestral da Associação de S. José, desta archidiocese, trazendo, como sempre, leitura substanciosa, variada e interessante.

* * * *Arrancar as hervas ruins*, eis um dos officios do padre, e nisto se parece com o jardineiro que tambem ha da arrancar as hervas que lhes vão nascer no meio das flôres.

O padre cuida das flôres das virtudes, e para que estas não sejam abafadas pelo vicio, tem de luctar continuadamente no pulpito, no confissionario, no catecismo, na escola, no jornal.

Ai delle si não se esforça para arrancar os vicios. Si o não fizer, as virtudes hão de morrer, hão de clamar vingança contra o padre que não lhes sustentou a vida.

—Leitor, para o Padre cumprir o seu dever, ás vezes, se mostra exigente comnosco.

Tenhámos paciencia: é para nosso bem.

Um appello aos bons corações

E' por demais angustiosa a situação por que está passando a Pia União do Pão de Santo Antonio, sem recursos para manter o Recolhimento dos Pobres.

Com a crise avassalladora, diminuem, cada vez mais, os auxilios espontaneos dos nossos generosos cooperadores.

Tal é a sua situação financeira, que já trabalhamos á custa de inauditos sacrificios para sustentar este semanario.

Todavia, não desanimamos, porque o desanimo não é christão, como bem dizia o grande Bispo Macêdo Costa—Aguia d'Amazonia!

Na vida christã, os acontecimentos são sempre incentivos á victoria. A's vezes, operam prodigios e robustecem a alma.

E desanimar, porque?

E' da Sagrada Escriptura:

Militia est vita hominis super terram.

Que todos os bons corações venham em auxilio desta grandiosa Obra, que tanto ampara aos pequeninos de Deus, aos pobresinhos da Grande Familia de Jesus Christo.

Si o Pão de Santo Antonio é *o pão da mostarda do Evangelho*, foi elle bem semeiado e cresceu. Como, agora, deixar de fructificar?

Os olhos erguidos para o céo todos são formosos.

Mez de Rosario

Começarão no dia 1º de Outubro proximo, os piedosos exercicios do Mez do Rosario, universalmente celebrado em todas as matrizes, capellas e oratorio—de abundantes graças hauridas dos thesouros da Igreja Catholica.

Na Cathedral desta cidade, serão celebrados, como de costume.

Visitae o Pão

Após a vossa visita a Jesus Sacramentado e da vossa oração ou supplica ao glorioso Santo Antonio, procurae vêr, sob uma columna vermelha, na nave superior da capella, um cofre para esmolas, representado por **um lindo Menino,** trajando tunica rosea, com salva no cóllo e fitinha verde no pescoço, com medalha de S. Antonio.

Logo que collocaes uma moeda na salva, **elle vós agradece com a cabeça.**

Este novo e original modelo de cofre constitue uma novidade muito interessante e de grande acceitação em todas as capellas de pios estabelecimentos, onde se fazem collectas de esmolas.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 27 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião» á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Nosso XXV Anniversario

Transcrevemos abaixo as referencias benevolas que tanto nos honram e penhoram, pelo motivo do nosso vigesimo quinto anniversario:

BODAS DE PRATA GLORIOSAS

Com esse titulo e referencias que tanto nos confundem e captivam, escreve a mui sympathica e illustrada collega local *A Estrella Polar*, orgam catholico da archidiocese, redigida pela penna irradiante de Mons. Levi Pires de Oliveira, figura de destaque no Clero diamantinense, pelas suas virtudes e saber:

«O "Pão de Stº Antonio" está em festas! E que festas dignas, merecedoras, gloriosas! Vinte cinco anos de existencia!

Não é pouca coisa para quem conhece o que é o jornalismo no interior, para quem se acha á frente duma empresa, que é mais um campo arido e ingrato, rebentado de espinhos e cardos, mas que seu ideal, a nobilissima missão da defesa dos direitos de Deus e de sua Igreja a sustenta, a torna invencivel e quiçá cheia de louros.

Folgamos de verdade e de coração poder levar ao distinto e valente colega o "Pão de Santo Antonio", as nossas sinceras e alegres homenagens na passagem da grande data, pela comemoração das suas ricas bôdas de prata, bem ricas, porque todos aqueles anos representam lutas, soffrimentos, aperturas e angustias, vitorias tambem e gloriosas.

Só quem militou e milita no jornalismo, e do interior, é que póde avaliar o que são esses lustros para a imprensa, e, sobretudo, a catolica, que infelizmente além das inumeras dificuldades, das injustiças que lhe sobejam na vida, tem sempre que suportar a má vontade de quem tem o dever do ampara-la e anima-la.

Mas, são assim as obras de Deus, trazem sempre o cunho do soffrimento.

O "Pão de Stº Antonio" póde se alegrar pela arrancada cheia de louros que acaba de conquistar, sob a direção inteligente e eficiente do seu m. d. e illustrado redator, sr. José Augusto Neves, homem de combate e destemido, a cujo serviço tem uma penna brilhante que vale por batalhões.

Ao glorioso "Pão de S. Antonio" ainda muitos anos de vida, de beneficios, de vitorias e glorias, desejamos, de envolta com as inumeras graças de Deus que imploramos dum modo especial pelo seu m. d. e acatado redator.»

O Commercio, de Pirapóra, a attrahente folha, cujo aspecto attrahe, e a leitura variada e util prende o leitor, tambem se referiu, generosamente, ao nosso anniversario, com os as seguintes linhas:

«PÃO DE SANTO ANTONIO—Imprensa catolica que se edita na bela cidade de Diamantina, deste Estado, registrou á 13 do andante o seu XXV aniversario de fundação, em activa e franca defesa contra os inimigos da Religião Catolica.

Cinco lustros são decorridos que se fundou em Diamantina esse semanario da União Pia para um fim unico e exclusivo—trabalhar pela causa de Deus e dos pobres abandonados—e, assim, sob a proficua direção do illustre J. Augusto Neves, o PÃO DE SANTO ANTONIO tem vencido todos os obstaculos, pela sua vida de trabalho já assentada em alicerces inquebrantaveis, e vem honrando a imprensa patria, na luta que se lhe depara.

Aos presados confrades do PÃO DE SANTO ANTONIO, o nosso parabem.»

De Mercês de Diamantina, recebemos preciosa cartinha do nosso bondoso amigo, amigo de sempre, sr. José Raymundo de Vasconcellos, catholico ás direitas e zelozo funccionario dos Correios, uma attenciosa cartinha de parabens pelo vigesimo quinto anniversario do *Pão de Santo Antonio*.

Como o espaço comprehende todos os corpos, a ambição abrange todas as paixões.

O Casamento

Na vida humana, na historia das nações civilisada, um dia venturoso, feliz, que nos enche a alma de alegria, cuja emoção alvorota todo o nosso eu. Esse é o dia do nosso casamento.

O casamento, como todos sabem, é um sacramento, é a união de dois seres, de duas almas que se vinculam pelos laços matrimoniaes; é um sentimento reciproco que prende á vida, tendo como escopo—o amor ou a amizade.

Muita gente, porém confunde o amor com a amizade. No emtanto, estes dois substantivos muito differem um do outro, no sentido.

A amor é um sentimento occulto, que irrompe e vivifica-se na alma humana; um desejo infinito de gosar, de fruir, que embriaga, entontece e subjuga, qual um polvo, o coração do homem, deixando-se empolgar pelos seus terriveis tentaculos, trucidando-o o espirito—a razão!

A amizade, não! A amizade é um sentimento nato, puro e innocente, sem outro interesse a não ser viver mutuamente feliz; surge na alma, é sereno entre dois seres, e perdura inquebrantavel até á morte!

O casamento pela amizade é a base fundamental da familia, o escopo da sociedade civilizada.

Sem a amizade pura, o casamento é nullo, deixa de ser um lar onde a moralidade inspira, para ser um antro de luxuria.

Enfarado o homem dessa luxuria, nada mais resta senão o desagrado e a displicencia; e, então, começa para os dois seres que se uniram pelo amor, uma vida angustiosa e cheia de martyrio; e dahi o despeito, a desconfiança a sangrar a alma da mulher, matando o dôce sentimento que então sentia pelo ente amado.

E' isso que todos nós estamos vendo a todo momento, na sociedade moderna de hoje, com os casamentos de amor, mas sem fundo de amizade.

S. Francisco de Assis

Nos dias 3 e 4 de Outubro proximo, a Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis celebrará a festa do seu glorioso titular, havendo as solennidades do costume: novena, no dia 3, e no dia 4, missa cantada, posse, *Te-Deum*, e suffragios pelos terceiros fallecidos.

Em reunião da Ordem, no dia 17 deste, foram eleitos, para servirem durante o anno compromissal de 1931 a 1932:

Commissario, Revmo. Padre João Tavares de Sousa; vice-commissario, Revmo. Padre José Clemente Machado; ministro, Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves; vice-ministro, Augusto Fernandes de Azevêdo; ministra, d. Etelvina Felicio dos Santos Guerra; vice-ministra, d. Laura Vieira Couto; secretario, Luiz Marcos Duarte, reeleito; syndico, Antonio Guedes da Silva, reeleito; procurador, João Evangelista do Nascimento.

BELLO HORIZONTE. Julia Gomes Ribeiro acceita encommendas de botões.

Rua Rio Grande do Norte, n. 433.

VENDE-SE uma bôa casa com 5 commodos, agua e luz' sita á rua da Luz, n. 289, nesta cidade.

Quem desejar adquiril-a, deve entender-se com Antonio Pinto da Rocha.

Memorial do Catholico

Quem quer que seja não se esqueça de que não basta ter esse nome glorioso; antes de tudo, deve conhecer e praticar a sua religião.

Permitte-nos offerecer-lhe este pequeno memorial que lhe lembrará as verdades da doutrina catholica e os deveres que lhe impõem. Deus exige pouco, como verás, porém, deves cumpril-o para ser salvo.

I.—Ha um Deus e não póde haver mais de um, Deus é infinitamente bom, infinitamente justo. Deus é eterno; nunca teve principio, nunca terá fim. Deus é um puro espirito e não tem corpo. Está presente em toda a parte, vê tudo, conhece tudo, até os nossos pensamentos mais secretos. Deus é todo poderoso, faz tudo quanto quer é infinitamente sabio e rege todas as cousas por sua Providencia. Numa palavra, Deus possue todas as perfeições sem excepção e sem limite.

II.—Em Deus ha tres pessôas realmente distinctas uma da outra; a primeira pessôa chama-se o Padre, a segunda o Filho, a terceira o Espirito Santo. O Padre é Deus, o Filho é Deus, como o Padre, e o Espirito Santo é Deus, como o Padre e o Filho. Entretanto, estas tres pessôas divinas não são tres Deuses, mas um só e mesmo Deus, porque têm uma só e mesma substancia divina.

As tres pessôas divinas são iguaes em tudo; uma não é nem mais antiga, nem mais poderosa, nem mais perfeita do que outra: o Padre não existe antes do Filho, e o Espirito Santo é eterno, como o Padre e o Filho.

O mysterio de um só Deus em tres pessôas é chamado pela Igreja o *Mysterio da Santissima Trindade*. Um mysterio é uma verdade que nos é revelada por Deus, mas que o nosso espirito não póde comprehender.

Quem não busca Deus na vida, é deixado de Deus na morte.

Festa de N. S. das Dôres no Collegio

De todos os dias do anno, o dia 15 de Setembro é, certamente, o mais assignalado na vida do Collegio. E' a festa da sua excelsa padroeira, N. S das Dôres, e tambem a data memoravel que lembra o decreto de 1905, do Governo Estadoal, equiparando-o á Escola Normal Modelo da Capital. E' a festa da Casa.

Não é, pois, de admirar que, dando treguas ás afanosas lides quotidianas, as incansaveis Irmãs e as bôas meninas queiram celebral-a com muita piedade, grande enthusiasmo e inteira satisfação.

E foi o que aconteceu. As 5 1/2 horas da manhã desse risonho dia, dava entrada na Capella, lindamente ornamentada de flôres naturaes, por mãos de artista, o longo cortejo das alumnas em seu uniforme festivo, acompanhadas de suas abnegadas Mestras. Era a hora da missa de communhão, celebrada pelo Capellão do Collegio.

Ternos e harmoniosos canticos fizeram-se ouvir durante o santo sacrificio, em honra de Maria, Mãe das Dôres.

De todas os corações se elevavam ardentes supplicas ao trono da Rainha do Céo.

Communhão geral. Mestras e discipulas se alternavam, piedosamente, em redor da mesa sagrada. Terminada essa primeira missa e depois de fervorosa acção de graças, todas deixavam a Capella para, mais tarde, ás 7 1/2 horas, assistir á 2ª, que foi cantada pelo Revmo. Sr. Padre Manoel Torres, da Escola Apostolica do Caraça, de passagem por Diamantina. Quatro alumnos do Seminario ajudaram nas Cerimonias. O bem exercitado côro das Meninas do Collegio executou, com agrado de todos, bella missa de duas vozes, além da parte do canto gregoriano, desempenhada com facilidade e pleno exito.

As 3 1/2 horas da tarde, saia da Capella, sympathica, piedosa e bem organizada procissão em que tomaram parte as Irmãs, as escolas annexas e as alumnas do Collegio, varias das quaes, empunhando formosos e artisticos estandartes. O andor de N. S. das Dôres, preparado com arte, capricho e bom gosto, era carregado pelas meninas que, de espaço em espaço, se revezavam nesse honroso mister. E era de ver o pesar com que cada qual, no momento indicado, deixava o precioso fardo que levava sobre os hombros e a satisfação da companheira que lhe tomava o disputado logar!

E foi assim que, numa tarde saudosa e tranquilla, embalada pelos suavissimos canticos de suas filhas queridas, Maria S. S. percorreu, por entre alamedas e jardins, o interior de seus caros dominios, recebendo em cada logar uma prece e deixando em cada canto uma benção.

Ao recolher-se a procissão, fez o Capellão da Casa, o Revmo. Snr. Padre Salvador Rubim dos Santos, uma substanciosa pratica sobre a Virgem Mãe das Dôres, que a todos commoveu. Discorreu o pregador sobre os mysterios das dôres de Maria, que têm sido, através dos tempos, objecto de meditação dos santos e de inspiração de tantas obras primas na poesia, na pintura e em particular na musica, com os maravilhosos «Stabat Mater» de Pergotese e de Rossini. Exhortou o auditorio a recorrer a N. S. das Dôres em todas as circumstancias da vida e mormente na hora da morte. Terminou por uma prece ardente á «Mater Dolorosa» em favor do Collegio, collocado sob sua carinhosa guarda, e de todas as alumnas e Irmãs que se dedicam a honral-a com affecto filial.

Seguiu-se depois a benção solemne do S.S. Era já ao entardecer... Um ultimo cantico de despedida á Mãe do Céo, uma derradeira prece, na qual ia toda a alma de filhas, pedindo para o Collegio, para suas dedicadas Mestras e para as bôas companheiras graça, auxilio e protecção. Findava o dia... E uma saudade indefinivel apertava todos os corações...

Parabens á Exma. Irmã Superiora, ás dignas Irmãs e ás meninas, pelo magnifico exito da inolvidavel festa.

Gloria e louvor a Maria, Mãe das Dôres

Uma devota.

O bom exemplo é a luz que mostra o caminho da virtude.

Liga Catholica

Reunir-se-á, depois de amanhã, terça-feira, 29 do cadente, na Cathedral, ás 7 horas da noite, essenucleo de catholicos diamantinenses.

O Revmo. Padre Director espera o comparecimento de todos os liguistas.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

O Brasil é tão grande que, se o dividissem em nações, todas do mesmo tamanho, delle só poderia haver 15.

Dividido em nações do tamanho da Argentina, o Brasil daria 3. Dividido em nações do tamanho da Allemanha ou da França, daria 15 e ainda sobraria territorio igual ao da Italia. Dividido em nações do tamanho de Portugal, daria 60 e ainda sobraria territorio egual ao da Belgica porque o Brasil é maior do que a Belgica 231 vezes.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Augusto Fernandes e Gabriel Neves, cumprindo uma promessa, e em acção de graças, 10$; d. Maria Stephania de Azevedo, 5$; d. Maria Candida da Conceição, 1$; uma devota, 4ª prestação de seu voto, 20$; N. G., 1$.

MENDANHA: Zoroastro Ferreira de Aguiar, 5$.

EXTRACÇÃO: Uma devota, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Maria Candida da Conceição, mensalidades de Setembro a Dezembro de 1931, 2$; Maria Nelyta Ferreira, de Junho de 1931 a Maio de 1932, 6$; Maria Edith Ferreira, idem, idem, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: D. Virginia Netto Agdiar, 2$; o pequeno Edgard Guedes. 5$; Damasio Eulalio, 1$; aluguel de casa de Antonio Roque, 10$.

MENDANHA: Zoroastro Ferreira de Aguiar, 2$.

MATTO GROSSO (Serro): D. Maria A. dos Santos, 2$.

TRES BARRAS: José Geraldo, 1$.

EXTRACÇÃO: José Matheus da Cruz, 10$.

S. HYPPOLITO: Coronel Agenor Moreira, 5$.

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, renda de seu cofre, 4$.

Commemorações

B. HORIZONTE: D. Anna Telles, commemorando a data de 13 de Setembro, 5$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

ABOBORAS (Rio Manso): José Valentim dos Santos, 2 garrafas de azeite; Francisco Rosa, 1 garrafa.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Mons. Neves

Passou no dia 23 do cadente, o anniversario natalicio do Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, venerando vigario desta freguezia e digno irmão do nosso director.

Largamente relacionado, Mons. Neves foi muito felicitado por grande numero de seus parochianos, amigos e admiradores de suas virtudes e zelo sacerdotal.

Limpeza Publica

Já que a prefeitura vae cuidando tão bem da limpeza da cidade, não devem passar despercebidas as medidas imprescindiveis a tomar-se contra os que sujam as nossas ruas, fazendo nellas despejos de cisco, cascas de fructas, papeis, animaes mortos, e de quanto lixo e aguas de servidão ajuntam em casa.

E' preciso que da parte da população haja tambem um pouco de bôa vontade, do contrario serão inuteis o trabalho e o dinheiro despendidos em assear hoje uma rua, para amanhã, achar-se a mesma no primitivo estado.

Outra providencia a tomar-se é o impedir que esses *officiaes* que se dizem pedreiros, e que nada *capiscam* do officio, façam com o nome de calçada, *pés de moleques* tão mal feitos, que ao mais leve contacto com os saltos dos sapatos, soltam os *bagos dos amendoins.*

Minhas Tiras

***

Ha dias, publicaram os jornaes, com titulos espalhafatosos, um telegramma de Hespanha, com a noticia de inclusão na nova Constituição hespanhola, de um artigo, permittindo o casamento civil dos sacerdotes catholicos, a pedido dos prelados!

Vejam os leitores onde a maldade!

Todo mundo sabe que a Republica hespanhola, estabelecendo o estado leigo, sem religião official, adoptou, como no Brasil, o casamento civil para todos. E' o que acaba de se dar na Hespanha.

Entretanto, a imprensa noticiou, maldosamente, a permissão do casamento civil dos sacerdotes, acrescentando que foi isso concedido, a pedido dos prelados! Está aqui o absurdo, senão a maldade!

Ora, a Igreja possue suas leis a que seus ministros devem obedecer. Como os srs. Bispos é que pediram o casamento civil na Hespanha, si a Igreja não reconhece esse casamento, si o considera, pelo contrario, peccado publico!

E tem graça! os prelados é que haviam de desobedecer as leis canonicas no tocante ao celibato do clero, pedindo para os padres o casamento civil?!

Só muita maldade ou ignorancia, senhores, em assumpto de que nada entendem.

XISTO REIS.

A paciencia é a coragem da virtude.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Revestiram-se de brilho e solennidabe, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas, na 3ª terça-feira do corrente mez de Setembro, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestidas do habito de S. Therezinha do Menino Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foram consagradas ao miraculoso Santo e coroadas ao pé do altar, pelo celebrante Revmo. Padre Roque Silveira, Capellão do estabelecimento, as interessantes meninas Maria Therezinha, filha do sr. Antonio Honorio Perpetuo, e Irene de Sousa, filha do sr. Henrique Corrêa de Sousa, as quaes offereceram rosas ao glorioso Thaumaturgo e o obolo de 5$000, cada uma, á pia associação.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo após a benção do SS. Sacramento, ao final da Missa, coroadas ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer neste

Mez de Setembro

—5ª Terça-feira, 29—

1ª Martha Reis, filha do sr. Adelino Torquato dos Reis.
2ª Maria da Piedade, filha do sr. Adelino de Abreu.

Em Outubro

1ª Terça-Feira, 6.

1ª Maria de Lourdes da Conceição, filha do sr. Gabriel Innocencio da Conceição.
2ª Eny da Assumpção, filha do sr. Otavio da Assumpção.

—2ª Terça-Feira, 13.—

1ª Cecy Spindola, filha do sr. Joaquim Spindola.
2ª Maria Amelia de Siqueira, filha do dr. Cornelio de Siqueira.

—3ª Terça-Feira, 20—

1ª Maria Antonietta, filha do sr. José Machado Freire.
2ª Zilah Duarte, filha, do sr. Manoel Gonçalves Duarte.

—4ª Terça-feira, 29 -

1ª Dulce Celeste Faria, filha, do sr, Celestino Faria.
2ª Anisia Oliveira, filha do sr. Ursini de Oliveira.

Si és bom, porque convives com os maus?

Francisco Motta

Sabbado atrazado, uma nuvem pesada de tristeza pairára sobre nossa Diamantina, folgazã e feliz, produzindo inquietação em seu povo e enchendo-lhe de receios e pesares.

Mas, si o nosso céo estava limpido, de um azul claro sem nimbos, como, de repente, se turva, abatendo o espirito expansivo desse mesmo povo?

E' que, após proficuos esforços da perseverante dedicação de Francisco Netto Motta, que já havia iniciado com o vigor das suas aptidões e energias, o renascimento de Diamantina, resolvera renunciar o cargo de prefeito que lhe fôra confiado.

Logo tudo se mudou, e até os animos se revoltaram!

A attitude de Francisco Motta e o motivo da sua renuncia se justificam plenamente, pela sua nobreza e sinceridade de sentimentos, que não se amoldam a manejos de interesses pessoaes, nem á politicagens de antanho; cioso de sua altivez e brios, de suas gloriosas tradições de civismo, espirito culto, integro, altaneiro e fórte, sempre combatendo na lucta gloriosa pelo engrandecimento de sua querida terra, que é o seu mais afagado idéal, senão a mais fulgurante aspiração de seu luminoso espirito, pareceu-lhe, e não lhe negamos razão, ter sido alvo de uma injusta desconsideração, partida do illustre Secretario da Agricultura do Estado.

Entretanto, para nós, o que se deu não passa de uma méra praxe burocratica, assás commum em repartições publicas.

Apenas, devido á lealdade de um espirito bem formado, como o seu, nutrido pelo fógo ardente de civismo, mas dotado de imaginação impressionavel, foi, simplesmente, o que motivou o seu acto, solicitando que o digno Presidente do Estado o destituisse do elevado cargo de prefeito desta cidade.

Grande numero de diamantinenses, porém, não se conformando, em absoluto, com a retirada de Francisco Netto Motta, da Prefeitura de Diamantina, apressou-se em agir, fazendo logo conhecida do illustre Presidente Olegario Maciel, a sua justa vontade, ardente e irresistivel, de vêr continuar na administração publica deste municipio, o preclaro diamantinense, para suavisar esperanças, as supremas aspirações, a felicidade, emfim, desta terra, que o idolatra e extremece.

Como administrador (quem o contesta?) vae sendo modelo exemplarissimo da abnegação, de devotamento pelos seus municipes,—o cidadão sem paixões, sem prevenções, nem odios, para o qual se voltam todos os espiritos lhanos, fieis e sinceros, que sabem aquilatar as acções dos que se impõem pelos seus meritos.

Quipta-feira passada, graças a Deus, o illustre Presidente Olegario Maciel, em termos francos, sinceros e bem significativos, externou a sua impossibilidade de acceitar a renuncia solicitada.

Com esse despacho, surgiu entre o nosso povo uma alegria franca e sincera, fazendo côro com ella os corações bem formados e justos, porquanto, Francisco Netto Motta só tem em mira trabalhar em prol da regeneração politica e pelo progresso e engrandecimento de Diamantina, que é o seu berço natal.

E nós que somos daquelles que só engrinaldam de flôres por onde passam os homens abnegados e sinceros, sempre estregues ao bem e á felicidade do povo, congratulamo-nos com a nossa terra, cujos filhos sabem muito bem aquilatar as crystallinas qualidades dos que se impõem pelo seu talento, honradez, sinceridade, justos louvores e solennes triumphos!

E Francisco Netto Motta é um delles!

A Caridade

Os homens que conhecem um pouco os segredos da alma humana não podem deixar de comover-se deante daquelles que sabem compreender a excelencia da Caridade.

No momento em que a dôr parece tocar ás raias do desespero, no momento em que o nosso coração parece sofrer a mais tragica das desilusões, talvez, porque um ente a quem amamos desaparece desta vida,—eis que se nos apresenta uma alma amiga e carinhosa que nos anima, e do seu coração escapam-se os primeiros vagidos de esperança, os primeiros sons de um *aleluia* longinguo, a transformar os gemidos da dôr em doce consolação, e aos improperios e ás lamentações succedem-se os—*seja feita a vontade de Deus!*

Quanto é sublime a caridade, e por isso mesmo é tambem divina!

O pobresinho anda a esmolar pelas ruas, curvados os ombros, cançados os braços de tanto e por tanto tempo lidar no trabalho.... Triste e abatido volta a casa... Tem necessidade de uma palavra amiga que o reanime do cansaço, e no gemido dos filhos que choram de fome, encontra a primeira saudação!

No emtanto, uma alma caridosa acompanham-o, e, logo após a sua chegada, se apresenta aquela mensageira da bondade, trazendo o necessario para minorar-lhe o sofrimento. E eis que se transforma os gemidos da dôr em auges de alegria!

Benidita virtude,—a Caridade!

Porém, infelizmente, nem todos sabem pratical-a integralmente, perdendo por isso todo o merecimento.

Vemos aquela moça bôa, piedosa, pertencente a muitas associações pias, etc., parece até um prototypo de virtudes. A caridade, esse fruto de amor que alenta a humanidade parece ser por ela muito bem exercida. No emtanto, se perscrutarmos bem nitidamente o seu coração, encontraremos sentimentos de inveja, de odio, de ciumes, contra uma sua companheira, e que a fazem faltar com a caridade, atribuindo á sua irmã defeitos que talvez existam somente na sua imaginação. E assim, aquelas suas visitas aos pobres, as palavras confortadoras que levou áquela casa que o sofrimento dominava, perderam todo o merecimento, pois que a verdadeira caridade consiste neste grande mandamento:—"Amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos."

Sejámos, pois, caridosos, porém, integralmente, do contrario, não cumpriremos os ensinamentos do Divino Mestre!

PAULINA.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21, d. Thereza de Jesus Rocha, digna esposa do sr. José Agostinho Rocha, conceituado commerciante desta praça.

No dia 24, o pequeno Gilbert, interessante filhinho do sr. Gabriel de Sousa Neves; e o Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, cathedratico do Seminario de S. Luiz do Maranhão.

No dia 25, Firmino Alves do Aguilar, e a interessante Cecilia, querida filhinha do nosso conterraneo, sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Maria Justina Torres, digna esposa do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno e operoso Juiz de Paz deste districto; José Castellar Fernandes e senhorinha Maria Eulalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e o sr. João Dias de Oliveira.

Fazem annos:

Hoje, 27, o sr. João Ferreira de Aguilar; senhorinha Annita Falci de Moura e a pequena Nilza, dilecta filhinha do sr. João Antonio de Abreu.

Farão annos:

Amanhã, 28, d. Maria Vial Corrêa, digna esposa do sr. José Corrêa da Silveira, residentes em Bello Horizonte; o sr. José de Faria, e d. Maria Neves Colen.

No dia 29, as distinctas senhorinhas Cerysia e Syrenia Leão, sr. Miguel Coelho Junior, bemquisto commerciante desta praça; o sr. Luiz Eloy Durães, digno commerciante nesta cidade; e Francisco Miguel Pinto, nosso conterraneo residente no Rio.

No dia 30, d. Corina da Conceição senhorinha Maria de Lourdes Aguilar, e os srs. Augusto José da Motta e Ezequias Felicissimo dos Reis.

—Fazemos votos a Deus, pela felicidade pessoal de todos os anniversariantes.

Grande Circo Theatro Arethuzza

E' esperado terça-feira proxima, nesta cidade, essa grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades, cujos trabalhos são desempenhados por numerosos artistas de nomes feitos.

O Circo, de propriedade do sr. Antonio Neves, tem como seu representante o sr. Osmany Pereira, que aqui chegou, para dispôr sobre a hospedagem do pessoal da companhia e localização do pavilhão, que será armado á praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha.

A estréa da companhia, com a representação do drama—«Justiça Divina», do seu grande repertorio, está marcada para sexta-feira proxima, 2 de Outubro, devendo haver apenas 4 espectaculos.

Cavalhadas nas ruas

Os habitantes do centro da cidade queixam-se, com justa razão, de que alguns cavalleiros andam em disparada pelas ruas, correndo o risco de serem pisados, não só as crianças, como mesmo os adultos.

Dirigimos esta raclamação a quem de direito, com o fim de ser cohibido esse inveterado abuso, inda tolerado em um meio civilizado como o nosso.

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade

acceitam-se encommendas de bordados, de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

Prefeitura Municipal

DECRETO Nº 27, DE 4 DE SETEMBRO DE 1931.

Autoriza a revisão das contas de fornecimento de luz á cidade, apresentadas pelos Srs. Ramos, Guerra & Cia.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que, pela clausula decima quinta do contrato firmado em dez de janeiro de mil novecentos e dez, entre a Municipalidade e os empresarios da iluminação publica, desta cidade, o excesso de luz de que trata o referido contrato será cobrado pela tabela em vigor com 20% de abatimento;

Considerando que essa tabela determina que as primeiras cem velas de excesso sejam cobradas a $180 por vela e as excedentes de cem velas a $160 por vela;

Considerando que, desde o primeiro aumento da iluminação da cidade, os referidos empresarios têm cobrado da Municipalidade as velas em excesso a $250 cada;

Considerando que em diversas faturas apresentadas não foram abatidos os 20% sobre importancias tambem provenientes de excesso de iluminação;

resolve:

Art. 1º—Fica o Prefeito Municipal autorizado a mandar rever as contas apresentadas pelos Srs. Ramos, Guerra & Cia., empresarios da iluminação publica desta cidade, para o fim de reclamar, amigavel ou judicialmente, as importancias que foram recebidas em desacordo com a tabela em vigor.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 4 de setembro de 1931.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

DECRETO Nº. 28 DE 4 DE SETEMBRO DE 1931.

Autoriza a Prefeitura Municipal a tomar providencias para legalizar a alienação de um terreno, feita ao Sr. João Dias Filho.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decre estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que o Sr. João Dias Filho construiu uma casa, á travessa atrás do Paço Municipal, aproveitando parte de terrenos pertencentes á Prefeitura;

Considerando, entretanto, que assim procedeu, por ter, pago ao ex coletor municipal a importancia de 400$000, porquanto diz ter comprado os referidos terrenos, conforme prova com o talão nº 79, de 17 de agosto de 1928;

Considerando mais que os mesmos terrenos, conforme foram ilegalmente alienados, e ainda por preço inferior ao seu valor;

resolve;

Art. 1º—Fica a Prefeitura Municipal de Diamantina autorizada, de acordo com o nº V. do art. 14, do Decreto nº, 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, do Governo do Estado, a tomar as necessarias providencias para, em defesa do patrimonio municipal e dos direitos de terceiros, legalizar a referida alienação, recebendo por ela o seu justo valor.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 4 de setembro de 1931.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

OURO LAMINADO—22 e 24 ks. e *solda de diversos toques,* para dentista, na Ourivesaria Orlandim, á rua Campos Carvalho.—Diamantina.

MISSA CONVENTUAL

A Missa Conventual hoje, 27, será na igreja de N.S. da Luz, em que se celebra a festa do patriarcha S. Francisco de Assis, padroeiro da Archiconfraria alli erecta.

Datas memoraveis de S. Therezinha

Nascimento: 2 de Janeiro de 1873.
Baptismo:—4 de Janeiro de 1873.
Sorrisso da Virgem SS:—13 de Maio de 1883.
Primeira-Communhão:—8 de Maio de 1884.
Confirmação (Chrisma):—14 de Junho de 1884.
Graça do Natal:—25 de Dezembro de 1886.
Andiencia de Leão XIII:—20 de Novembro de 1887.
Entrada no Carmelo:—9 de Abril de 1888.
Tomada de habito:—10 de Janeiro de 1889.
Profissão Religiosa:—8 de Setembro de 1890.
Tomada de véo:—24 de Setembro de 1890.
Offerta em holocausto ao Amor Divino:—9 de Junho de 1895.

ENTRADA NO CÉO
30 de Setembro de 1897

Introducção da causa de sua Beatificação:—23 de Junho de 1914.
Declaração de Venerabel:—14 de Agosto de 1921.
Sua Beatificação:—29 de Abril de 1923.
Grandiosa Canonização:—17 de Maio de 1925.
FESTA DE S. THEREZINHA:—
No dia 3 de Outubro.

D. Anna Brosinga da Fonseca

Em S. João da Chaqada, falleceu, no dia 14 do cadente, a exma. sra. d. Anna Brosinga da Fonseca, digna esposa do sr. Francisco Gregorio da Fonseca.

A finada, que contava 45 annos de edade e era uma sra. distincta e justamente estimada, deixa os seguintes filhos: Francisco, Antonio, d Annita, esposa do sr. Francisco Soares; José, João, Pedro David, Maria e Florença

Falleceu com todos os sacramentos que lhe foram administrados pelo Revmo. Padre João Tavares. que tambem rezou a encommendação do corpo.

Ao seu desolado esposo, filhos e demais parentes, apresentamos nossos sinceros pesames.

BAPTISADO

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foi solennemente baptisada, após a Missa, na terça-feira passada, 22 do cadente pelo respectivo capellão, Revmo. Padre Roque Silveira, a innocente Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Augusto Neves e de d. Amelia de Freitas Neves, neta do nosso director.

Foram padrinhos seus avós, sr. Francisco Neves de Freitas e d. Josina dos Santos Neves

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 27 de Setembro de 1931

Feijão preto	10.000
« mulatinho	10.500
Farinha de mandioca	10.000
« « milho	18.000
Fubá	12.000
Assucar de 1ª	9.000
« « 2ª	7.500
Arroz pilado	92.000
Café superior	8.800
Rapaduras (carga de 40)	22.000
(« « 64)	28.000
Porvilho	28.000
Milho	14.000
Toucinho do sertão	22.000
«da Matta	19.300
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijos superiores (duzia)	26.000
" communs	20.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.200
Batatinhas	32.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa)	61.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	18.300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	5.500
Frango (um)	1.500
Phosphoros (a)maço)	2.000
Gebola (arroba	15000
Ovos (duzia)	1.000

O milagre de S. Januario

No dia 19, a Cathedral de Napolis, Italia, estava repleta de fieis, quando o sangue de S. Januario se liquefez, miraculosamente, mais uma vez, provocando manifestações de fé e respeito entre a população daquella cidade.

O dia 19 foi considerado feriado, e os canhões salvaram.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os guintes cbitos:

No dia 19, no Bairro do Rio Grande, Balduino Gonçalves Seixas, com 65 annos de edade, casado com d. Amelia Seixas.

Era muito estimado e deixa os seguintes filhos: José Getulio Seixas, Corina, Geraldina, Patrocinia, Satyro e Geroliza.

No dia 24, na Santa Casa, Patrocinio Pereira, com 18 annos de edade, solteiro, residente em Dattas.

GAZETILHA

De partida para S. João d'El Rey, onde vae agora residir, com sua exma. familia, mandou-nos sua attenciosa despedida o nosso prezado conterraneo e velho amigo, sr. Americo Diamantino Costa França, a quem auguramos muitas felicidades na sua nova residencia.

Para a cidade de Peçanha, no desempenho de uma commissão postal, segiu, ha dias, com seu digno irmão, sr. José Jorge Junior, a senhorinha Maria da Conceição Jorge, competente amanuense da Administração dos Correios desta cidade,

Estiveram na cidade

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

De S. Hyppolito, Cabriel Martins Costa.

De Mendanha, Zoroastro Ferreira de Aguiar e Francisco de Salles Rocha.

De Campinas, João Fausto da Fonseca.

De D. Ottoni, Francisco Gregorio da Fonseca.

De Matto Grosso (Serro), Francisco Neves de Freitas, Theophilo Roberto do Santos.

BAPTISADOS

Foram levados a pia baptismal na Sé:

No dia 12, Maria, filha de Alberto Motta.

No dia 14, Pedro filho de José Magno da Cruz; Geraldo, filho de Theodoro Firmiano.

No dia 15, Augusto, filho de José da Silva Ramos.

No dia 19, José filho de Maria Geralda Antonia.

No dia 20, Geralda, filha de Francisco Henriques de Assis; Angelo, filho de José Hilario dos Santos.

No dia 21, Nicêas, filho de José da Matta Silva.

No dia 23, Wilson, filho de Miguel Silveira.

No dia 24 Wilma, filha de João Antonio de Paula.

Passatempo

Charada novissima

A ave atirou a bola neste: rio.—2—2.

SILLEL.

Decifração do n.º passado: —Ascona
Decifrou—Camponeza.

Josaltos

Construcção do predio escolar de Josaltos, antigo Cemiterio do Altos, districto de Conselheiro Matta.

Quantia já publicada	321$000
Francisco Philomeno de Sousa	20$000
Juscelino D. da Fonseca	20$000
Mons. Levi Pires	20$000
Jacintho Leite	10$000
Mons Gabriel Amador	20$000
Cel Pedro Miranda	20$000
Carlos Diniz Pinto	20$000
João G. de Paula Freire	20$000
Luiz Miquelino	50$000
Oscar Celino Rodrigues	50$000
Antonino Beltrão	20$000
Pharm. Francisco N. Motta	40$000
Som. Rs.	631$000
Despesas feitas até esta data	594$700
Balanço	36$300
Som Rs.	631$000
Dinheiro existente em caixa	36$300

Setembro, 5—1931.

Edital do primeira praça

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma, da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou dêle noticia tiverem, que no dia sete (7) de Outubro proximo, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios levará em primeira praça de hasta publica o imovel abaixo mencionado, penhorado por Augusto Ribeiro dos Santos ao Espolio de José Gomes de Jesus: o quinhão numero dois (2) da divisão judicial da Fazenda das Tabócas, situada no distrito de Curimatahy, deste municipio, em tres glebas com novecentos e setenta e seis hectares e vinte ares de terras de cultura e campo, compreendidas dentro das seguintes divisas: 1ª gleba partindo do marco velho nº 60, em divisa com a fazenda do Curimatahy, marco este que foi cravado á beira da estrada do Curimatahy, vai em réta a outro marco antigo da Marmelada, tambem em divisa com a Fazenda do Curimatahy; deste vái em reta ao marco nº 62 cravado á margem do corrego do Jacú; d'aí por corrego acima até a barra de uma grota nos fundos da casa de Manoel de Souza; daí, por grota acima até o marco nº 46 cravado na estrada de Curimatahy; daí, por estrada afóra até o marco 37, cravado na cabeceira do corrego Riachinho, por este abaixo até sua barra no corrego das Tabócas e tambem barra de grota do Riachinho; daí, por este acima até sua cabeceira na estrada da Bôa Vista; por estrada afóra até o marco 57 em divisa com a fazenda da Bôa Vista; e José Joviano de Aguiar, daí, em réta ao marco nº 58 cravado na mesma grota, daí segue pela grota até o marco 4?; deste em réta ao marco 41; daí ao marco 45, deste ao 44; daí ao 43; deste vai em réta ao marco 42, cravado á margem de uma grota; daí por grota abaixo até a sua barra na grota das Pitombeiras; por este acima até o ponto de partida. Esta gleba confronta-com a Fazenda do Curimatahy, Manoel de Souza, Henrique de Souza, Fazenda da Bôa Vista, José Joviano de Aguiar e Adelino André da Silva.

Segunda gleba:—partindo do marco nº 38 vai em reta ao marco nº 2 cravado na cerca de Henrique Costa; pela cerca afóra até o marco nº 1 cravado á margem do corrego do Bernardo, na barra de uma grota; daí por grota acima até o pé da cerca de Henrique Costa; daí por cerca afóra até o marco 55, cravado na beira de um caminho; daí, pelo caminho afóra, beirando á direita a cerca de D. Marinha vai ao marco 56 cravado á margem de uma grota no pé da referida cerca; por grota abaixo até sua barra no corrego das Tabócas; por este acima até o marco 36 e daí ao ponto de partida, confrontando com a Fazenda Matto Redondo, com segunda gleba de José Joviano de Aguiar e com Henrique Costa. Terceira gleba:—partindo do marco 9, em divisa com a Fazenda do Matto Redondo e Miguel & Salomão segue pela divisa da Fazenda do Matto Redondo até á estrada de São José daí por esta afora em divisa com a Fazenda de São José, até o marco nº 16 deste, segue em réta ao marco 15 cravado na cabeceira de uma grota cor grota abaixo até o marco nº 27 pravado no pé da cerca de Justiniano; daí, por cerca afóra até o marco 28, cravado na gréta abaixo até sua barra no corrego Taboas, por este abaixo até marco o 49, cravado na passage e destae ao ponto de partida, confrontando com as fazendas Matto Redondo e São José, com Francisco Figueiredo, Justiniano de Medeiros, Josephina Costa e Miguel & Salomão, ficando dentro destas tres glebas seiscentos e setenta e seis hectares e vinte ares (676, 020) de terras campo e trezentos hectaree (300) de terras de cultura, aqueles avaliados a cinco mil reis o hectare, no valor de tres contos e oitenta e um mil reis (3:381$000) e estes, os de cultura, avaliados a quinze mil reis o hectare, na quantia de quatro contos e quinhentos mil reis (4:500$000) tudo no valor de sete contos oitocentos e oitenta e um mil reis (7:881$000).

E quem no referido quinhão de terras quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados, Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicada por um dos jornais desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dezeseis de Outubro de mil novecentos e trinta e um. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Confere o original afixado no logar do costume, devidamente assinado.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

Edital de 3.ª praça, com o prazo de oito (8) dias e abatimento de vinte (20) por cento (20%).

O Dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que este edital de terceira praça, com o abatimento de vinte (20) por cento (20%), virem ou delle noticia tiverem, que, no dia trinta (30) do corrente mês, ás 13 horas, á porta do Forum desta cidade, o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, em 3ª praça, com abatimento de 20%, a quem mais dêr e maior lançar oferecer, o imovel constante de uma morada de casa terrea, coberta de telhas, com quintal, sita á rua do Cruzeiro, do distrito de Extracção, deste municipio, dividindo-se, pelo lado direito, com a rua que sai na rua do Fôgo; pelo lado esquerdo, com o Beco de João Beó; e fundos, com a rua do Fôgo, registrada sob nº de ordem 2.090, Livro 4 B, do Registro de Imoveis, e avaliada por 1:200$000, a qual; vai á praça para, com o seu produto, serem pagos os impostos e custas no arrolamento do finado Pedro Antonio Bittencourt.

E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e logar referidos. Para conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente edital, que será afixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina aos vinte e dois (22) de Setembro de 1931. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão intº., o escrevi.

(a) *João Julio da Silva.*

Reporto-me ao original afixado á porta do Forum, devidamente selado e assinado. Dou fé. Era ut supra.

O Escrivão intº., *Waldemar A. C. Marink.*

Edital de 1.ª Praça com o Prazo de vinte dias

O Dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 20) vinte dias virem. que o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios deste Juiz,) trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér, e maior lanço offerecer, no dia 13) treze de outubro proximo vindouro, ás 13 horas, na porta do Forum nesta cidade, os bens abaixo avaliados, penhorados de Flaviano Costa e sua mulher, no executivo que lhes move o cidadão Augusto Ribeiro dos Santos, para cobrança de honorarios de agrimensor e custas da divisão da Fazendas das Tabocas, a saber:—O quinhão nº (8) oito da divissão judicial da Fazenda das Tabócas, situada no districto de Curimatahy, deste municipio, composto de (41) quarenta e um hectares, (66) seasenta e seis ares e (48) quarenta e oito centiares de terras de campo e (20) vinte hectares de terras de cultura, comprehendida dentro das seguintes divisas geras es:—Partindo do marco nº 17 gravado no corrego das Tabócas, vai por este abaixo ao nº 24; dahi, volvendo a esquerda vai o marco nº 21; deste ao marco 22; dahi ao 26, e deste ao ponto de partida. Confronta esta gleba com Sebastião Costa, Ausentes, Espolio de José Gomes de Jesus e Delfino da Costa. avaliadas pelos louvados do Estado pela quantia de quinhentos e oito mil trezentos e vinte e quatro reis - 508$324. E quem quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora, acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M.M. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 22 de setembro de 1931. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 2º officio, o escrevi.

(a) *João Julio da Silva.*

O original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva*

Edital de 1ª praça

O Dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente virem ou dêle noticia tiverem que no dia quatorze (14) do mez de Outubro proximo, ás quatorze (14) horas; á porta do Forum desta cidade, o oficial de justiça que servir como porteiro dos auditorios, levará em hasta publica, em arrematação, para quem mais dér e melhor lanço oferecer, acima da avaliação, os imoveis abaixo penhorados por Augusto Ribeiro dos Santos a Juscelino Bispo e Justiniano Medeiros, em executiva que a este move aquele: os quinhões numeros onze e doze da divisão judicial da fazenda das Tabócas, situada no distrito de Curimatai, deste municipio, com as seguintes divisas: o quinhão nº 11 tem as seguintes: partindo do marco numero 7, cravado numa grota, ao pé da cerca deste e vai pela cerca afóra até o seu pé numa outra grota, daí, por grota abaixo, até sua barra no corrego das Tabócas; por este acima até a primeira grota daí, grota acima até o seu inicio, confrontando com Sebastião Gosta Floriano Costa, Francisco Figueire, do e Espolio de José Gomes de Jesus, e contendo oito hectares e setenta e cinco ares e sessenta e seis centiares de terras de cultura, avaliadas a 15$000 o hectare, na importancia de 131$350. O quinhão nº 12 tem as seguintes divisas: partindo do marco nº 52 vai em réta ao marco nº 29; deste, em rumo certo, ao marco nº 30, cravado na margem do corrego das Tabócas; dai atravessando o corrego, vai em réta ao marco nº 31 em divisa com a fazendo "Matto Redondo", no corrego das Tabocas; dai, por corrego acima até confrontar com o engenho de Antonio Pereira de Abreu, onde se demarcou uma servidão para garantia da respectiva aguada do referido condomino; dai, continuando pelo referido corrego acima até o ponto de partida, confrontando com a Fazenda "Matto Redondo; Miguel João e Antonio Pereira de Abreu, contendo oito hectares, setenta e cinco ares e sessenta e cinco centiares de terras de cultura, avaliadas a 15$000 o hetare, na importancia de 131$350 as duas glebas ou quinhões no valor total de 261$700.

E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir o presente, que será afixado no logar do costume e publicado por um jornal local.

Dado e passado nesta cidadei Diamantina, aos 23 de Setembro de 1931. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *João Julio da Silva.*

Confere com o original afixado no logar do costume.

O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

Edital de primeira Praça

O Dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, que no dia 2 (dois) de Outubro proximo, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará em segunda praça de hasta publica, com o desconto de 10% sobre a avaliação, para quem mais dér e maior lanço oferecer, uma casa baixa, coberta de telhas, sita á rua Silverio Lessa, nesta cidade, (Atraz das Mercés), dividindo pelo lado de cima com casa dos herdeiros do Cel. Antonio Eulalio de Souza, pelo lado de baixo com casa de Serafim Pires de Carvalho, fundos para a Grupiara, avaliada por 1:700$000. casa essa que vai á praça com seu respectivo terreno para pagamento de impostos e custas no arrolamento dos bens deixados por dona Candida Juliana de Almeida, por não haver no monte dinheiro em especie para esse fim.

E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia e hora, logar acima designados.

Para conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir o presente, que será afixado no logar do costume e publicado por um jornal local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 23 de Setembro de 1931.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *João Julio da Silva.*

Confere com o original afixado no logar do costume. Era ut supra. O Escrivão, *José Aguiar.*

Edital de 1ª praça

O Doutor João Julio da Silva, Juiz Municidal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presento virem, que no dia quatorze (14) de mez de Outubro proximo, ás treza (13) horas, á porta do Forum deste cidade, o official de justiça que estiver servindo como porteiro dos auditorios, levará em hasta publica para quem mais dér e maior lanço oferecer, acima da avaliação, o imovel abaixo descrito, penhorado a Celestino Bispo e sua mulher, por Augusto Ribeiro dos Santos: o quinhão nº cinco da divisão judicial da Fazenda das Tabócas, situada no distrito de Curimatahy, deste municipio, composto de 51 hectares e 8 ares de terras de campo e 18 hectares de terras de cultura, avaliadas, as primeiras a 5$000 o hectare, na importancia de 255$400, e as segundas, a 15$000 o hectare, na importancia de 270$000, as duas no valor total de 525$400 e com as divisas seguintes: partindo do marco nº 8 vai em rumo certo ao marco nº 9, cravado na estrada; dai, pela estrada afóra até o marco nº 10: d'ai, valvendo á esquerda vai em rumo certo ao marco nº 6, e deste ao ponto de partida, confrontando com Henrique Costa e gleba de ausentes. E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados. Para conhecimento dos interessados, mandou expedir o presente, que será afixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 23 de Setembro de 1931. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão escrevi.

(a) *João Julio da Silva.*

Confere com o original afixado no logar do costume,

O Escrivão. *José J. de Aguiar.*

De longe...

Como não fica, *cheio de si*, um pae ou mãe extremosos, quando um filho seu obtem, no instituto a que frequenta, estas notas?!

Procedimento	Exemplar.
Educação	Primorosa
Intelligencia	Brilhante.
Applicação	Invejavel.
	digna de ser imitada.
Aproveitamento	Optimo,
Classificação	1º logar,
Genio	Docil,
Grau de estima.	Muito estimado por todos os professores e alumnos do Gymnasio

Premio que terá—Medalha de ouro «Honra ao merito.»

Pois, todas essas notas obteve o joven diamantinense, José Guerra Netto, filho do coronel Joaquim Guerra e de d. Maria Edenia Mandacarú Guerra, alumno do Gynasio Municipal de Atibaia, E. de S. Paulo.

Nossos sinceros parabens a seus paes.

Agradecimento

Francisco Gregorio da Fonseca, filhos, genro e nora, ainda sob a impressão dolorosa por que acabam de passar, com o desapparecimento de sua saudosa esposa, mãe e sogra, vem agradecer a todas as pessôas amigas que os visitaram e tomaram parte nos seus incommodos, não só durante a enfermidade da inesquecivel esposa, mãe e sogra, como por occasião de seu fallecimento e enterro, tornando-se especial a sua gratidão ao compadre e amigo do primeiro, sr. João Brosinga Sobrinho, pelos serviços inolvidaveis que lhe prestara em tão angustioso transe.

Que Nosso Senhor recompense a todos.

S. João da Chapada, 19 de Setembro de 1931.

Fazenda a Venda

Modesto Ferreira da Matta vende a sua fazenda, denominada Aguas Claras, em S. José do Paulista, com um retiro annexo, de porteira fechada, e com 400 carros de milho no paiol, que dão mais de 400 alqueires; 100 alqueires de feijão, cento e tantos porcos e algumas cabeças de gado.

Quanto a qualidade das terras e pastagens, nada precisa dizer, porquanto, é muita conhecida a fazenda. não existindo outra egual nas zona.

Preço 150:000$000, a dinheiro.

Quem pretender adquiril-a, diriga-lhe em S. Miguel de Guanhaes onde passa a residir.

5—1

BELLO HORIZONTE. Julia Gomes Ribeiro acceita encommendas de botões.
Rua Rio Grande do Norte, n. 433.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano de 200:000$000,	40$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 40$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, as 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná 298—Bello Horisonte

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

MINAS HOTEL—Largo da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmola promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas, a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia:

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejamos ouvidos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

Plano Guanabara

O agente Francisco da Costa Coelho avisa aos srs. prestamistas, que é encontrado todos os dias uteis, das 12 ás 2, e das 6 ás 8 horas da noite, até o dia 8, no Ponto Chic, para recebimento de suas prestações mensaes.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)		UM QUARTO DE PAGINA (4ª)	
UMA VEZ	100$000	UMA VEZ	30$000
2 VEZES	150$000	2 VEZES	35$000
3 »	180$000	3 »	50$000
4 » (um mez)	200$000	4 »	65$000
12 » (3 mezes)	280$000	12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	500$000	26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	800$000	52 » (um anno)	150$000
MEIA PAGINA			
Uma vez	60$000		
Duas vezes	80$000		
Tres »	90$000		
Quatro »	100$000		
12 vezes (3 mezes)	200$000		
26 » (6 »)	350$000		
52 » (1 anno)	600$000		

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.